

OBJETIVO SIMULADO ABERTO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

1º DIA

PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO
PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

enem2026

CADERNO
4
VERDE

“Livros são um mundo com mundos dentro.”

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES.

2 6 5 2 4



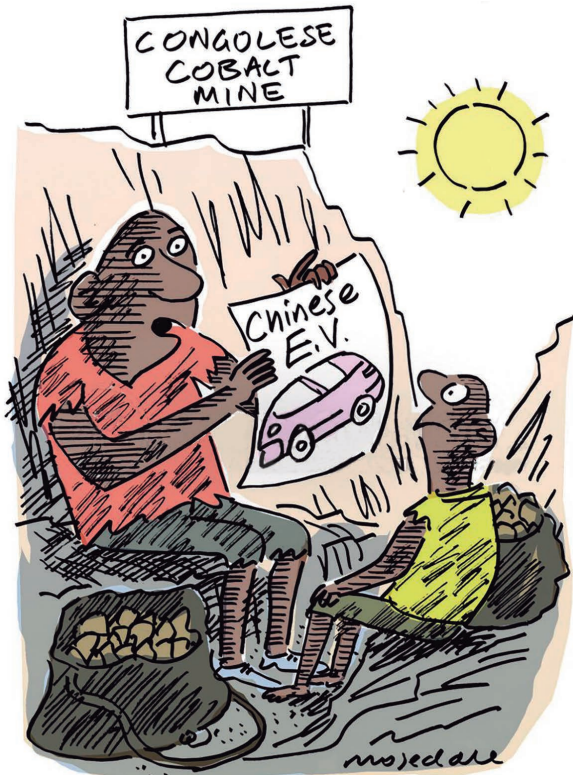
S23. 131. V

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01



'Someday son...this is unlikely to be yours.'

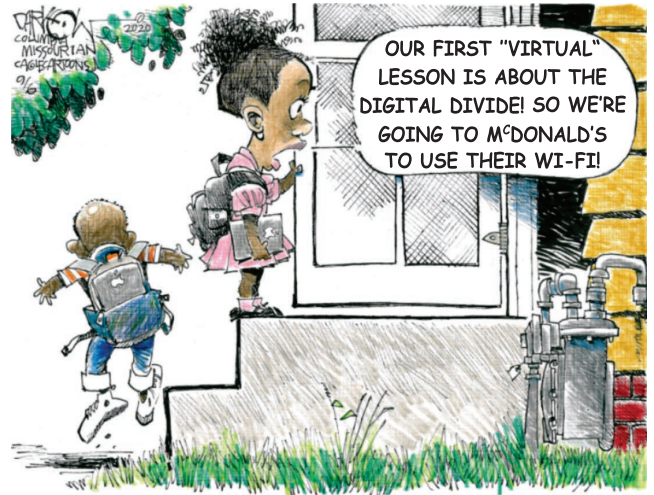
<https://www.cartoonstock.com/cartoon?searchID=CS622984>

Qual a crítica sugerida pelo cartum?

- A A produção de carros elétricos assegura melhores condições de vida para trabalhadores africanos.
- B O avanço tecnológico promove igualdade social entre países produtores e consumidores.
- C A extração de recursos naturais beneficia diretamente as populações locais envolvidas.
- D Há uma desigualdade global em que países pobres fornecem recursos sem usufruir dos benefícios tecnológicos.

- E O trabalho infantil é necessário para sustentar o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis.

QUESTÃO 02



<https://www.cartoonstock.com/cartoon?searchID=EC432989>

Com base na charge, é correto afirmar que ela critica:

- A o uso excessivo de tecnologias digitais por estudantes em idade escolar.
- B a substituição das aulas presenciais por aulas virtuais nas escolas públicas.
- C a desigualdade no acesso à internet, que dificulta a inclusão digital.
- D a preferência de alunos por ambientes comerciais em vez de escolas.
- E a baixa qualidade do ensino sobre tecnologia nas instituições educacionais.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01

Adelfos

Yo soy como las gentes que a mi tierra vinieron
– soy de la raza mora, vieja amiga del sol –,
que todo lo ganaron y todo lo perdieron.
Tengo el ama de nardo del árabe español.

(MACHADO, M. Disponível em: www.poetasandaluces.com.
Acesso em: 22 out. 2015.)

Nessa estrofe, o poeta e dramaturgo espanhol Manuel Machado reflete acerca

- A da dívida do povo espanhol para com o povo árabe.
- B da condição nômade de seus antepassados.
- C da perda sofrida com o processo de migração.
- D de sua formação identitária plural.
- E de sua identificação com os elementos da natureza.

QUESTÃO 02

Empanada

Overa en bayo claro,
vaquilla echada,
eres del vino tinto
la camarada.

[...]

Vienes llena de pino,
cebolla y carne,
con pasas, huevo duro,
y aliño de hambre.

Con el primer mordisco
por una oreja,
se abre tu boca ardiente
como sorpresa.

Te la lleno de pebre
quedas picante
si te beso muy fuerte,
no me reclames.

Busco, loco, en tu vientre,
delicia oscura,
la traición exquisita
de tu aceituna.

[...]

Y repite el ataque
por andanadas:
Nadie queda con hambre
si hay empanadas.

(ANTRIX, J. Disponível em: <http://versado-en-lacocina.blogspot.com>. Acesso em: 8 dez. 2018. Fragmento.)

A gastronomia é uma das formas de expressão cultural de um povo. Nesse poema, ao personificar as empanadas, o escritor chileno Antrix

- A destaca a importância do vinho na alimentação hispânica.
- B descreve algumas etapas de preparação dessa receita.
- C enaltece esse prato da culinária hispânica.
- D resgata o papel histórico desse alimento em tempos de fome.
- E evidencia a relevância de alguns condimentos na cozinha hispânica.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06

Meu ideal seria escrever crônicas simples, leves, em que a vida cotidiana pudesse ser vista como poesia. Mas a vida insiste em ser complicada, e eu me vejo arrastando-me pelas dificuldades e observando, com um certo cansaço, as pequenas contradições do mundo.

BRAGA, Rubem. "Meu ideal seria escrever..." In: JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS (org.). **As cem melhores crônicas brasileiras**. Companhia das Letras, s/d.

No trecho, Rubem Braga utiliza construções como "crônicas simples, leves" e "observando, com um certo cansaço, as pequenas contradições do mundo" para expressar o seu ponto de vista sobre a escrita. Considerando a linguagem e o estilo do texto, pode-se afirmar que

- A o uso de **simples** e **leves** busca subestimar a crônica como gênero textual pouco relevante.
- B a ideia de dificuldade e cansaço evidencia o contraste entre o ideal do cronista e a vida cotidiana.
- C as construções indicam que o autor afasta o leitor, por causa das "contradições do mundo".
- D o trecho é metalinguístico, pois trata da poeticidade obrigatória quando se escreve crônica.
- E a expressão "pequenas contradições do mundo" mostra que o narrador vê o cotidiano como previsível e simples.

QUESTÃO 07



GONSALES, Fernando.

Na tirinha de Fernando Gonsales, o efeito de humor é produzido pela quebra de expectativa configurada no contraste entre o(a)

- A entusiasmo da personagem com a prática de exercícios e o sedentarismo dos predadores.
- B objetivo da atividade realizada pelo rato e a interpretação dada a ela pelos seus observadores.
- C agilidade dos movimentos na dança do rato e a lentidão de raciocínio dos animais que dialogam no último quadrinho.
- D discurso de autopreservação do roedor e sua paralisia diante de uma situação de perigo real.
- E natureza selvagem dos animais envolvidos e o comportamento civilizado demonstrado no diálogo.

QUESTÃO 10

12 DE JUNHO
DIA MUNDIAL CONTRA O TRABALHO INFANTIL

NUNCA FOI TÃO DIFÍCIL TIRAR DOCE DE CRIANÇA

É comum encontrar crianças vendendo balas na rua. Mas vender doces é algo simples, sem riscos, não é mesmo? **Não, não é!** Isso é tão perigoso quanto qualquer atividade sem supervisão dos pais. Essa prática expõe as crianças e os adolescentes a diversas violências, inclusive atropelamento, abuso sexual, drogas e outras consequências tão amargas como o desaparecimento.

Ao contrário do que muitos pensam, o trabalho infantil compromete o futuro de crianças e adolescentes. **E, acredite, isso não é nada doce.**

Você não precisa se identificar. Denuncie:
Direitos Humanos - Disque 100
Conselho Tutelar I - (16) 3305-5600
Conselho Tutelar II - (16) 3322-0109

CREAS Girassóis Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social Prefeitura Municipal de Araraquara

JORNAL IMPARCIAL. “Araraquara terá ação de conscientização no Dia Mundial contra o Trabalho Infantil”.

O cartaz da campanha busca persuadir o leitor a denunciar práticas que envolvem trabalho infantil por meio

- A** de evidências científicas defendidas por psicólogos e por outros especialistas no assunto.
- B** da sensibilização causada pela exposição de um fato concreto, que é tomado como exemplo.
- C** do contraste entre o sorriso e a bola, presentes na sombra projetada na parede.
- D** da utilização de linguagem figurada e da resignificação de um ditado popular.
- E** da sedução provocada pela oposição entre o texto verbal e o texto visual.

QUESTÃO 11

DESCULPA...

AS DESCULPAS SÃO SINCERAS, FILHO?

BOM... SINCERAMENTE EU PREFIRO TERMINAR O DESENHO...

BECK, Alexandre.

No trecho “Bom... Sinceramente eu prefiro terminar o desenho...”, o uso do marcador **bom** sugere que o filho

- A** confirma com entusiasmo que as desculpas são sinceras.
- B** qualifica o desenho como algo de boa qualidade.
- C** hesita antes de dar uma resposta que pode decepcionar o pai.
- D** usa um adjetivo para descrever seu estado emocional.
- E** interrompe a fala do pai por falta de educação.

QUESTÃO 14

Bem-vinda!

Eram faíscas suas palavras que me queimavam em doses homeopáticas durante todas as noites...

Foram longos anos, dia após dia perdendo um pouco mais minha autoestima, abrindo mão das roupas que gostava, dos estudos, do trabalho e das amigas, fazendo de tudo pra evitar brigas, mas ele sempre dizia que a culpa era minha.

Até que um dia, me empurrou, me acuou como se eu pudesse caber em qualquer fresta,
[encurrallada,
me mandou ficar calada e, com medo, obedeci.

Eu pedia desculpa toda vez depois de falar como se fosse um defeito de nascença querer me colocar. A minha casa se tornou um ambiente tão hostil e eu,
[prisioneira das minhas próprias ideias,
acreditando que o amor era isso, esse abismo, onde só
[um fala e o outro fica omisso.

Precisei tirar forças de lugares sagrados pra me afastar e reagir, recolher meus pedaços. Meus olhos encheram de mar, eu desaguei, decidi não mais me calar, denunciei!

E depois do silêncio quebrado, meus pensamentos em
[guerra cessaram,
recuperei o fôlego e ouvi meu coração sendo grato. Encontrei em mim um porto seguro, entendi que meu
[corpo é meu lar
e, no caminho até ele, escolho quem anda comigo e
[quem convido pra entrar.

Hoje, quando olho pra dentro, vejo uma nova mulher
[renascendo,
eu celebro sua chegada e contemplo essa nova vida. Sem medo, abro a janela de casa

e, com olhar de quem há tanto tempo esperava, te pego pela mão e digo:
Seja bem-vinda!

DUARTE, M. Colmeia. Recife: Casa Philos, 2021.

No poema, a voz lírica reconstrói uma trajetória de violência simbólica e física até a retomada da autonomia. Considerando os recursos formais e o percurso temático do texto, o efeito expressivo central do poema decorre, sobretudo, da

- A idealização do amor romântico como experiência necessária de sofrimento e renúncia.
- B naturalização da culpa feminina como mecanismo de manutenção das relações afetivas.
- C substituição progressiva da linguagem metafórica por uma narração objetiva dos fatos.
- D transformação do próprio corpo em espaço simbólico de reconstrução identitária e liberdade.
- E oposição entre o espaço doméstico e o público como lugares igualmente opressores.

QUESTÃO 17

Texto I



DAHMER, André. 14 de fevereiro de 2026. Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/quadrinhos/2026/02/14/nao-ha-nada-acontecendo-andre-dahmer.shtml>

Texto II

Faz parte de uma certa leitura hegemônica da vida social moderna a ideia de que a razão se realiza necessariamente através da consolidação de um horizonte de diálogo. Assim, uma sociedade cujas instituições e práticas são racionais seria necessariamente capaz de regular seus conflitos a partir da exigência aos sujeitos de explicarem suas razões para agir e de avaliarem tais ações a partir da procura do melhor argumento (...). Uma posição como esta, no entanto, só pode produzir niilismo e violência. Pode parecer paradoxal afirmar que a organização dos conflitos a partir da expectativa de diálogo produza necessariamente niilismo e violência, afinal aprendemos que o diálogo é exatamente o inverso da violência, que ele é seu melhor antídoto. Mas talvez devamos assumir que há uma violência implícita no diálogo.

O filósofo francês Jacques Derrida lembrava, com propriedade, que não há nada mais violento do que dizer: “Posso ouvir suas considerações, posso levar em conta o que você tem a dizer, mas desde que você fale a minha língua”. Esta “minha língua” não é exatamente a língua que falo agora, mas algo mais determinante, a saber, o conjunto de valores, a gramática que organiza minha sintaxe (...). Talvez o problema esteja exatamente nesse ponto. Pois e se boa parte de nossos conflitos visassem exatamente a mostrar que não há uma gramática comum no interior da vida social? Se eles nos mostrassem que, quando nos digladiamos a respeito do que significa “liberdade”, “justiça”, não temos uma gramática [conjunto de valores] comum na qual nos apoiarmos, pois estamos ligados, pois somos legatários de experiências histórias muito distintas?

SAFATLE, V. “É racional parar de argumentar” In: DUNKER, C.; LENZ, I. et al. **Ética e pós-verdade**. Porto Alegre: Dublinense, 2017, p. 68-9.

A tirinha de Dahmer, Texto I, e a reflexão de Vladimir Safatle, Texto II, indicam que a crise contemporânea da verdade se manifesta na

- A recusa deliberada do confronto argumentativo diante da percepção de que não há base comum para o entendimento.
- B valorização da inteligência emocional como solução eficaz para disputas conceituais sobre justiça e liberdade.
- C confirmação de que o diálogo racional continua sendo o instrumento mais adequado para a superação de conflitos.
- D demonstração de que os desacordos sociais decorrem de maneira recorrente de falhas individuais na argumentação.
- E defesa da neutralidade da linguagem como condição básica e universal para a construção do consenso.

QUESTÃO 20

A primeira coisa do sotaque é que ele não existe entre os seus. Ele vem com o outro ou quando você é o outro. E você nota. A primeira vez que eu notei que existia um outro sotaque foi quando eu me mudei do interior da Bahia para Salvador: tem o baianês caipira, do sertão, e ele é diferente do baianês litorâneo”, relata o roteirista Tetel Queiroz, um homem branco na faixa dos 40 anos. Baiano radicado em São Paulo, ele menciona também os “pré-julgamentos” inerentes ao seu jeito de falar que observa na capital paulista. “Para o baiano tem uma série de expectativas: de que ele gosta de ir à praia ou só quer saber do *happy hour* às cinco horas da tarde.”

MARCHETTO, A. “O que os jeitos de falar dizem sobre nós e os outros”. *Revista Fapesp*. Agosto de 2025.

Relatos pessoais podem ser utilizados como ferramenta discursiva, na medida em que estabelecem proximidade entre enunciador e leitor. O texto acima busca sensibilizar o leitor no que diz respeito

- A ao caráter nocivo de estereótipos baseados na pronúncia.
- B à adaptação necessária por parte do falante no contexto migratório.
- C à percepção que cada falante precisa ter de si no ato comunicativo.
- D às dificuldades de comunicação entre falantes de regiões distintas.
- E aos prejuízos psicossociais oriundos de preconceitos étnicos.

QUESTÃO 21

O patinador de gelo Tomàs-Llorenç Guarino Sabaté vive um drama nas vésperas da Olimpíada de Inverno em Milano-Cortina. Classificado para representar seu país, a Espanha, ele foi proibido de usar a trilha sonora da sua apresentação — um *remix* com músicas dos filmes *Minions* e *Meu Malvado Favorito* — na competição por empecilhos de direitos autorais. O evento de patinação artística está programado para começar nesta sexta, 6, e o atleta está em busca de soluções para conseguir autorização.

Após compartilhar sua situação nas redes sociais, fãs e apoiadores lamentaram e pediram que Sabaté pudesse competir e apresentar sua rotina. Nesta quarta, 4, o patinador trouxe boas notícias. “Graças a vocês, a Universal Studios reconsiderou e concedeu oficialmente os direitos para esta ocasião especial”, escreveu o atleta em suas redes sociais.

HANADA, Natalia. “A situação do patinador proibido de usar música dos *Minions* na Olimpíada de Inverno”. *Veja*, 4 fev. 2026. Esporte. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/esporte/a-situacao-do-patinador-proibido-de-usar-musica-dos-minions-nas-olimpiads-de-inverno>>. Acesso em: 11 fev. 2026.

No texto, a menção ao papel das redes sociais evidencia que o(a)

- A repercussão pública de um impasse jurídico pode contribuir para a confirmação de decisões previamente estabelecidas.
- B mobilização do público nas plataformas digitais pode influenciar decisões institucionais.
- C visibilidade proporcionada pelas redes amplia o debate sobre o cumprimento das normas legais em eventos esportivos.
- D apoio virtual dos fãs assegura aos atletas autonomia em face das exigências impostas por empresas detentoras de direitos autorais.
- E exposição de conflitos nas mídias digitais substitui os trâmites formais necessários à autorização de uso de obras protegidas.

QUESTÃO 28

Café tem a maior alta da cesta básica



GALVÃO, Jean.

A charge utiliza a multimodalidade para construir uma crítica social acerca do cenário econômico brasileiro. O efeito de comicidade e a quebra de expectativa presentes no texto decorrem da

- A** substituição de hábitos alimentares saudáveis por produtos de baixo custo.
- B** incapacidade da personagem de realizar escolhas conscientes no supermercado.
- C** oposição entre o desejo de consumo individual e a oferta de produtos nas prateleiras.
- D** exploração de diferentes sentidos de um mesmo verbo em contextos distintos.
- E** valorização da autonomia da mulher na gestão das despesas domésticas.

QUESTÃO 29

Para muitas vertentes científicas, a linguagem é uma decorrência da evolução, que de alguma forma modificou o cérebro da espécie. “Todo indivíduo nasce com capacidade intrínseca que serve de base para desenvolver o conhecimento linguístico e é, portanto, uma forma de expressão genética”, esclarece o linguista Vitor Nóbrega, da FFLCH-USP. Uma língua seria uma possível forma de arranjo que expressa essa base cognitiva comum a todos, e a capacidade linguística pode manifestar-se em uma vasta gama de gestos, imagens, sons e combinações que geram significado e funcionam como peças da comunicação. A comunicação, então, talvez não seja a primeira função à qual o surgimento da linguagem se prestou. Evidências de expressão cultural e do chamado “pensamento simbólico” começam a aparecer nos achados arqueológicos – pinturas rupestres, adornos, resquícios de rituais funerários, artesanato – refletindo um comportamento complexo e chegando a transmitir informações por meio de símbolos e significados.

TERCIC, L. “Linguagem humana existe há pelo menos 135 mil anos”. **Revista Fapesp**. Outubro de 2025. Adaptado.

O trecho acima, retirado de um artigo de divulgação científica, defende a ideia de que a linguagem

- A** propiciou mudanças no cérebro humano.
- B** emergiu do uso da língua aprendida na infância.
- C** mostra-se materializada somente no uso da fala.
- D** surgiu como resultado de um processo evolutivo.
- E** nasceu da necessidade humana de comunicação.

QUESTÃO 32

Texto I

**MEC lança curso sobre relações
étnico-raciais na EJA**

O Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), lançou o curso e o *e-book* “Educação de Jovens e Adultos e Educação das Relações Étnico-Raciais”. O objetivo é apoiar profissionais da educação das redes públicas na construção de currículos que promovam a elevação da escolaridade e a qualificação profissional de jovens, adultos e idosos. As iniciativas buscam superar o racismo, reduzir desigualdades e promover a diversidade, assegurando o direito à educação de qualidade para todos os públicos historicamente excluídos.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/outubro/mec-lanca-curso-sobre-relacoes-etnico-raciais-na-eja>

Texto II

**Saberes do Rosário:
Reinados, Congados e Congadas é registrado
como Patrimônio Cultural do Brasil**

O mais novo patrimônio cultural brasileiro consiste em um conjunto diversificado de saberes da ancestralidade afro-brasileira que são atualizados por meio da devoção ao Rosário. (...) Essas tradições atravessaram mais de 300 anos de história, chegando ao século XXI com transformações e ressignificações, mas sempre mantendo uma identidade fundamental: a ancestralidade de matriz africana com canto, ritmo e dança. Na maior parte das vezes há a coroação de reis e rainhas congos (ou do Congo) como parte principal de um festejo que, ao longo de dias, cumpre alvoradas, levantamento de bandeiras, rezas, cortejos e missas.

Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/noticias/saberes-do-rosario-reinados-congados-e-congadas-e-registrado-como-patrimonio-cultural-do-brasil-1>

Os textos I e II abordam iniciativas distintas que dialogam com a valorização da cultura afro-brasileira e o enfrentamento ao racismo estrutural na sociedade brasileira. Considerando o que estabelece a Lei 10.639/03 e o conceito de educação antirracista, os dois textos evidenciam, em comum, a

- A** defesa da substituição do currículo tradicional por conteúdos exclusivamente voltados à cultura afro-brasileira.
- B** valorização de práticas culturais religiosas como forma de catequização nas escolas públicas.
- C** promoção do reconhecimento e da valorização da história e da cultura afro-brasileira como estratégia de enfrentamento das desigualdades raciais.
- D** limitação da temática étnico-racial às disciplinas de História e Artes, conforme previsto na legislação.
- E** criação de políticas culturais desvinculadas das práticas educacionais formais.

QUESTÃO 34

DONA SEBASTIANA

Eita, levou um banho!
Pela janela do passageiro, Marcelo fala:

MARCELO

(Cara e barba pingando.)
Dona Sebastiana?

DONA SEBASTIANA

(Gesticula e aponta.)
Ao seu dispor. Me dá um bigú?

MARCELO

Entra aí.
(Para Clóvis.)
Opa, tudo bom, bicho?

CLÓVIS

(Tímido, cool, na janela do motorista.)
Tudo bom.
Ela entra no Fusca. Assento do passageiro.

DONA SEBASTIANA

Ô, Clóvis! Sobe aí, meninu!
(Clóvis sobe no estribo do Fusca, segurando na janela e na capota).

MARCELO

Tá segurando aí, bicho?

CLÓVIS

Pode ir...

DONA SEBASTIANA

Bem-vindo ao Recife, Barbudo!

MENDONÇA FILHO, K. **O agente secreto**.
Rio de Janeiro: Amarcord, 2025.

O trecho pertence ao roteiro do filme **O agente secreto** e registra o encontro entre personagens em situação cotidiana. Nesse fragmento, o uso de expressões como **eita**, **bigú**, **meninu** e **bicho** contribui para

- A** caracterizar a cena como protocolar, adequada a interações em que há hierarquia.
- B** marcar a artificialidade da fala, típica de textos literários que se afastam da verossimilhança.

- C** criar efeitos de oralidade e de proximidade sociocultural entre as personagens.
- D** realçar o desvio da norma, para mostrar a diferença de classe social entre as personagens.
- E** uniformizar a linguagem das personagens, apagando as diferenças de gênero.

QUESTÃO 35

À tinta de escrever

Ao teu azul fidalgo mortifica
registrar a notícia, escrever
o bilhete, assinar a promissória
esses filhos do momento. Sonhas

mais duradouro o pergaminho
onde pudesses, arte longa em vida breve,
inscrever, vitriolo o epigrama, lágrima
a elegia, bronze, a epopeia.

Mas já que o duradouro de hoje
nem espera a tinta do jornal secar,
firma, azul, a tua promissória
ao minuto e adeus que agora é tudo História.

PAES, J. P. **Prosas seguidas de odes mínimas**.
São Paulo: Companhia das Letras.

Tradicionalmente, a ode é um gênero poético associado à exaltação de feitos grandiosos e à busca de permanência. No poema de José Paulo Paes, esse modelo é retomado de modo irônico porque o eu lírico

- A** valoriza a escrita cotidiana como forma superior de expressão artística no universo social contemporâneo.
- B** contrapõe a aspiração de permanência da tradição poética à efemeridade da informação no mundo contemporâneo.
- C** defende que os gêneros clássicos ainda são capazes de produzir sentido quando adaptados à modernidade.
- D** rejeita a função social perene da escrita advinda da antiguidade clássica, propondo o texto satírico.
- E** afirma que a poesia deve abandonar a pretensão idealizada e, portanto, alienada de registro histórico.

QUESTÃO 38

Texto I

A arte desenvolve a inteligência e a percepção da imagem para todas as áreas. Por meio das artes temos a representação simbólica dos traços espirituais, materiais, intelectuais e emocionais que caracterizam a sociedade ou o grupo social [a que pertencem], seu modo de vida, seu sistema de valores, suas tradições e crenças. A arte, como uma linguagem dos sentidos, transmite significados que não podem ser transmitidos por nenhum outro tipo de linguagem, tais como as discursivas e científicas. Não podemos entender a cultura de um país sem conhecer sua arte (...). Entre as artes, a visual, tendo a imagem como matéria-prima, torna possível a visualização de quem somos, onde estamos e como sentimos (...). A arte capacita a não ser um estranho em seu meio ambiente, nem estrangeiro no seu próprio país. Ela supera o estado de despersonalização, inserindo o indivíduo no lugar ao qual pertence.

BARBOSA, A. M. "O aprendizado da arte estimula o estudante a olhar e a pensar o mundo". **Jornal da USP**, 23 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/cultura/di-cavalcanti-esfaqueado-de-quem-e-a-culpa-como-evitar-tamanho-violencia/>. Acesso em: 26 fev. 2026.

Texto II



DI CAVALCANTI, **Carnaval** (1930)126x156 cm, óleo sobre tela.Coleção Particular

A relação entre o Texto I e a obra **Carnaval**, de Di Cavalcanti, evidencia que a arte visual atua como linguagem capaz de

- A** representar simbolicamente modos de vida e valores culturais por meio da expressividade cromática e da composição coletiva das figuras.
- B** reforçar a ideia de folclore regional ao apresentar o carnaval como manifestação pitoresca desvinculada de sentidos sociais.
- C** propor a eliminação das desigualdades raciais e socioeconômicas ao integrar personagens de diferentes tonalidades de pele em uma cena festiva.
- D** nivelar hierarquias sociais dos grandes centros urbanos ao aproximar diferentes sujeitos em uma cena lúdica.
- E** promover a elitização da experiência estética ao registrar uma festa popular retomando paradigmas do Classicismo.

QUESTÃO 41

recuperação da adolescência

é sempre mais difícil
ancorar um navio no espaço

CÉSAR, A. C. **Poética**. São Paulo:
Companhia das Letras, 2013, pág. 61.

Nesse texto, evidencia-se uma poética que valoriza

- A** a obediência estrita a normas literárias próprias da tradição.
- B** ideias transmitidas em detrimento do modo como se articulam.
- C** um apelo ao *nonsense* com afastamento da lógica estética.
- D** o jogo alegórico construído entre os signos que compõem o poema.
- E** uma linguagem metafórica que inviabiliza sua interpretação.

QUESTÃO 42

Mahin amanhã

Ouve-se nos cantos a conspiração
vozes baixas sussurram frases precisas
escorre nos becos a lâmina das adagas
multidão tropeça nas pedras

(...)

“é amanhã, é amanhã”

sussurram

Malês

bantus

geges

nagôs

“é aminhã, Luiza Mahin falou”

ALVES, M. “Mahin amanhã”. In: BARBOSA, M. e RIBEIRO, E. (orgs.).

Cadernos Negros: os melhores poemas.

São Paulo: Quilombohoje, 1998. pág.104.

Além da função poética, esse texto faz referência à mãe do abolicionista, poeta e jornalista Luís Gama para

- A** criticar o uso de linguagem de falantes incultos que corrompem o idioma.
- B** preservar a memória de personalidade relevante da história brasileira.
- C** ironizar a militância abolicionista que não teve o êxito almejado.
- D** situar em tempo determinado a apatia dos escravizados diante dos capitães-do-mato.
- E** veicular imagem estereotipada, como é próprio da literatura afro-brasileira.

QUESTÃO 43

Remontar a vida ao lado dela – escrever faz parte desse esforço. Mas a memória se configura por si só, me desafia, esconde imagens que as palavras poderiam desenhar. Expõe entrelinhas que não quero ler.

Coitada, ela está horrível, ninguém percebe que já passou da hora? Cadê uma filha, uma irmã, alguém pra mandar fechar esse caixão? Morto não dá palpite, eu sei, mas antes de ir embora quero que você prometa, você não deixe isso acontecer comigo!

TAVANO, S. **Ressuscitar mamutes**. Belo Horizonte: Autêntica
Contemporânea, 2026, p. 68.

Nesse fragmento, a narradora, que reflete sobre sua relação com a figura materna, expõe uma dificuldade em relação

- A** ao contratempo causado por um desejo impossível de sua mãe.
- B** à questão do despreparo do ser diante da morte de um ente querido.
- C** ao desafio de escrever as memórias sem elipses ou revelações indesejáveis.
- D** à vantagem de elucidar vivências resgatadas pelo ato de rememorar.
- E** ao despreparo para discernir com clareza as lembranças reais das imaginadas.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “As perspectivas de participação feminina na política no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



<https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Maio/gestao-alexandre-de-moraes-acoes-do-tse-promoveram-a-valorizacao-feminina-na-politica>

Texto 2

Segundo dados da ONU Mulheres e da União Interparlamentar (UIP), o primeiro voto feminino foi registrado em 1933, e a Constituição de 1934 consolidou oficialmente o direito ao voto para mulheres em todo o País.

Contudo, a representação feminina na política brasileira segue baixa. O País ocupa a 133ª posição no *ranking* global de mulheres no parlamento. Embora representem 52% da população, as mulheres têm cerca de 17% das cadeiras na Câmara e 13% no Senado, mostrando que ainda há grande sub-representação, mesmo com o aumento de candidaturas após a adoção de cotas.

Em 2024, 727 mulheres foram eleitas prefeitas - o que representa 13% dos 5.569 municípios.

Em 2022, apenas duas mulheres foram eleitas governadoras. O País teve uma única mulher na Presidência da República.

<https://cbn.globo.com/brasil/noticia/2026/02/24/94-anos-do-voto-feminino-no-brasil-a-conquista-e-os-desafios-ainda-pendentes>.

Texto 3

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas (ONU), 82% das mulheres que participam da atividade política já sofreram violência psicológica, 45% já sofreram ameaças, 25% já sofreram violência física e 20% foram vítimas de assédio sexual. Para que haja de fato um aumento na participação de mulheres na atividade política, é necessário combater o machismo partidário e tornar eficazes os institutos legais que visam a punir as violências cometidas no âmbito político.

<https://revistaft.com.br/a-baixa-representatividade-feminina-na-politica-brasileira-o-sufragio-universal/> (Adaptado)

QUESTÃO 49

Leia a definição de **assimilação** proposta pelo Glossário Sobre Migração, publicado pela OIM – Organização Internacional para as Migrações *in* Direito Internacional para Migrações, n.º 22:

Adaptação de um grupo étnico ou social, geralmente uma minoria, a outro grupo. A assimilação corresponde a uma subordinação à língua, às tradições, aos valores e aos comportamentos ou mesmo aos interesses vitais fundamentais e a uma alteração no sentimento de pertença. A assimilação vai mais longe que a aculturação.

<https://publications.iom.int/system/files/pdf/iml22.pdf>

Pensando nos migrantes que vieram para o Brasil, ou do Brasil migraram para outros países, pode-se afirmar que se encontram assimilados

- A os migrantes brasileiros deportados pelos EUA nos últimos anos.
- B os italianos que se estabeleceram no Brasil entre fins do século XIX e começo do século XX.
- C os haitianos que vieram para o Brasil a partir de 2010 e depois se dirigiram para o Chile.
- D alguns imigrantes japoneses no Brasil que, durante a II Guerra Mundial, criaram grupos terroristas.
- E os primeiros imigrantes alemães que chegaram ao Brasil, vivendo isolados em Santa Catarina.

Analise os documentos a seguir para responder às questões 50 e 51.

Documento I

Já em 1557 o frade franciscano André Thevet, futuro cosmógrafo do rei, publica *Les singularités de la France Antarctique, um livro saboroso cujo sucesso é tão fulgurante quanto controverso. Ele oferece um quadro ilustrado dos recursos animais e vegetais, mistura maravilhas e traços culturais, dá uma visão idílica da natureza tropical saudada pelos poetas da Plêiade.*

Trecho do Dossiê “A França no Brasil” – A França Antártica.

Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/dossies/dossie-antigo/logicas-coloniais/ancoragens/franca-antartica/>

Documento II



Retrato de um tucano, século XVI.

Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoas/12170-frei-andre-thevet>

QUESTÃO 50

A produção de André Thevet apresenta uma

- A unicidade de relato sobre a América.
- B incapacidade de compreensão dos indígenas.
- C relativização da moral ibérica.
- D metodologia científica contemporânea.
- E perspectiva europeia diante do “exótico”.

QUESTÃO 51

A organização da França Antártica, local de atuação de Thevet e da produção da gravura acima, relaciona-se com o(a)

- A desenvolvimento dos estudos de Ecologia.
- B aceitação irrefutável do Tratado de Tordesilhas.
- C disputa colonialista entre potências do Antigo Regime.
- D inércia das populações nativas da América.
- E barbarismos praticados ao sul da Linha do Equador.

QUESTÃO 54

[As leis] *Licinia Sextiae* são um pequeno conjunto de quatro atos legislativos romanos introduzidos para regular diversos assuntos. Um destes atos (...), acerca das dívidas, aponta que quantias já pagas como juros devem ser deduzidas do capital, e que o restante deveria ser pago em três parcelas iguais em um período de três anos. (...) Um quarto (...) declarava que um dos cônsules sempre deveria ser plebeu.

Lorenzo Gagliardi, *Leges Licinia Sextiae*

A legislação apresentada assegurou a

- A instalação da monarquia em Roma.
- B degeneração das instituições imperiais.
- C propagação da democracia na Europa.
- D eliminação das atividades bancárias.
- E ampliação de direitos da plebeu.

QUESTÃO 55

A proveniência [das relações feudais] remonta à fusão das relações de clientelismo e patronato do antigo Império Romano com os laços de fidelidade das aguerridas tribos germânicas. Fascinados pela organização administrativa da antiga Roma, pelo sucesso das suas comunicações, pela estabilidade da sua *lex* e pela rentabilidade das atividades comerciais das explorações agrícolas das *villae*, os germânicos com as suas tradições de fideles e de “honra” no clã, da força mostrada pela sua capacidade de bravura, rapidamente, assimilaram os valores da sociedade latina. De nômades passaram a sedentários. De tribos evoluíram para reinos. A tradição oral foi-se transformando em lei escrita. O circuito feudal, como hoje o conhecemos, ia sendo formado: uma extensa teia de relações, alianças, juramentos, serviços.

Isidro Brissos Pais, *Os vínculos feudais da Idade Média*

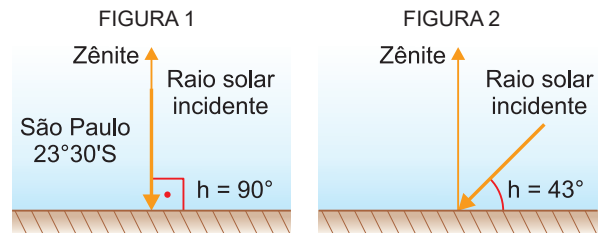
A “extensa teia de relações, alianças, juramentos, serviços” no mundo medieval vincula-se

- A à centralização política na Alta Idade Média.
- B às relações de suserania e vassalagem entre nobres.

- C à equiparação do papa aos imperadores romanos.
- D ao retorno do tribalismo germânico na Modernidade.
- E ao latim como única língua falada na Europa.

QUESTÃO 56

A incidência dos raios solares na superfície da Terra se dá de diferentes formas de acordo com a latitude do local em questão. Quanto maior for a latitude de um lugar, maior será a inclinação dos raios solares e assim, menor será a capacidade de aquecimento que esses raios terão. Essa inclinação, entretanto, varia ao longo do ano. Em locais onde os raios atingem a superfície perpendicularmente, maior será o aquecimento da superfície e do ar atmosférico de entorno, já que a reflexão de calor nesse ponto será menor, e maior será a absorção de calor na superfície. Observe então o que ocorre com a incidência de raios solares na cidade de São Paulo, Brasil, em dois momentos diferentes do ano:



Climatologia, Ed. Oficina de Textos.

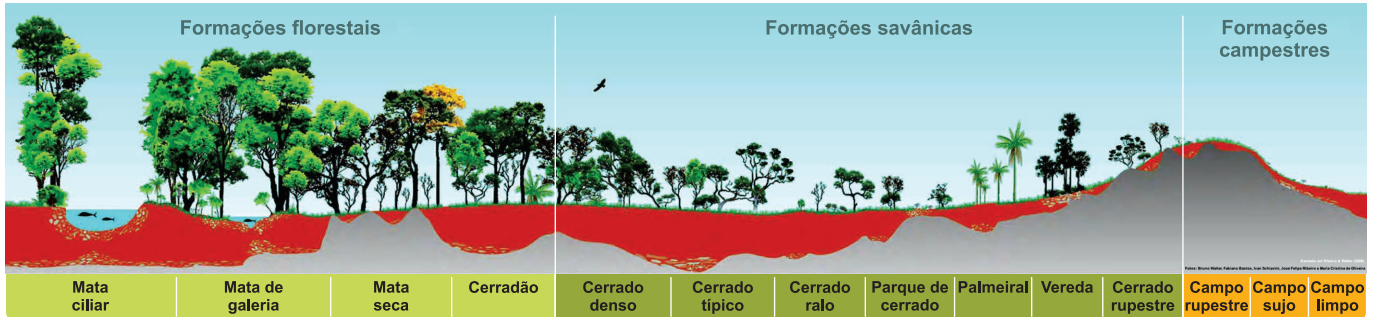
Sabendo-se que a cidade de São Paulo se localiza próxima à linha do Trópico de Capricórnio, é correto constatar que os momentos nos quais ocorrem as duas formas de inclinação dos raios que se apresentam nas gravuras 1 e 2 equivalem a

- A 1 – solstício de verão e 2 – inverno.
- B 1 – solstício de inverno e 2 – verão.
- C 1 – equinócio de primavera e 2 – outono.
- D 1 – equinócio de outono e 2 – primavera.
- E 1 – solstício de primavera e 2 – outono.

QUESTÃO 60

A Região Centro-Oeste dispõe de uma variedade vegetal bastante rica, como se pode observar pelo perfil fisionômico abaixo:

FITOFISIONOMIAS DO BIOMA CERRADO



A relação entre relevo, vegetação e hidrografia se dá na

- A maior extensão das formações florestais, em função da densa rede de rios.
- B ausência de vegetação nas áreas de relevo mais elevado.
- C uniformidade da formação do Cerrado, que se apresenta invariável ao longo de toda sua extensão.
- D disposição do Cerrado em áreas planas onde a disponibilidade de água é restrita.
- E ausência de proteção da vegetação nas bordas dos rios, o que implica forte erosão.

QUESTÃO 61

84ª Tese: Ainda: Que nova piedade de Deus e do papa é esta, que permite a um ímpio e inimigo resgatar uma alma piedosa e agradável a Deus por amor ao dinheiro e não resgatar esta mesma alma piedosa e querida de sua grande necessidade por livre amor e sem paga?

A passagem, retirada das 95 Teses, publicadas em 1517, manifesta

- A defesa da infalibilidade papal.
- B crítica às indulgências como caminho para salvação.
- C unidade interna da cristandade europeia.
- D impossibilidade de redenção da burguesia.
- E ridicularização da monogamia e do matrimônio.

QUESTÃO 70

Os filósofos pré-socráticos, também chamados de filósofos da *'phýsis'*, buscavam o princípio fundamental de todas as coisas. Tales de Mileto afirmava que tal princípio era a água, enquanto Anaxímenes considerava o ar como tal.

O que unificava esses primeiros pensadores era

- A** o foco exclusivo nos problemas éticos e políticos da cidade de Atenas.
- B** a crença de que o mundo foi criado por um artesão divino a partir do nada.
- C** a tentativa de encontrar a *'arché'*, um elemento natural que explicasse a unidade na diversidade.
- D** a utilização de rituais religiosos para alcançar o conhecimento da verdade.
- E** a negação da razão como ferramenta capaz de compreender a realidade.

QUESTÃO 71

Observe a gravura a seguir:



Confronto entre guerreiros indígenas Mapuche e Incas
(gravura do cronista ameríndio Guamán Pomo de Ayala, parte da
Primer nueva corónica y buen gobierno, 1615)

A gravura exprime a

- A** expansão de um império militarista.
- B** leitura eurocêntrica do mundo indígena.
- C** diversidade linguística de comunidades andinas.
- D** ocupação da América Central.
- E** aliança como resistência contra os espanhóis.

QUESTÃO 72

“O caminho para cima e o caminho para baixo são um único caminho.” (Heráclito)

Heráclito de Éfeso é conhecido por sua tese sobre o devir. Ele afirmava: ‘Não se pode entrar duas vezes no mesmo rio’.

Para Heráclito, considerado o pai da dialética, a realidade é caracterizada pela

- A** imobilidade absoluta do ser, sendo a mudança uma ilusão dos sentidos.
- B** existência de um mundo das ideias perfeito e imutável.
- C** harmonia resultante do conflito permanente entre os opostos.
- D** submissão do homem aos caprichos do destino determinado pelos deuses.
- E** estagnação de todos os elementos naturais após sua criação.

QUESTÃO 75

A máxima 'Ordem e Progresso', presente na bandeira do Brasil, tem origem direta no pensamento positivista de Augusto Comte. Para os positivistas, o progresso só seria alcançado se as instituições sociais fossem mantidas sob controle rígido.

De acordo com a filosofia positivista, qual é a relação correta entre ordem e progresso?

- A** A ordem só existe em sociedades que não buscam o progresso.
- B** O progresso é o fim e a ordem é a condição para alcançá-lo.
- C** A ordem deve ser destruída para que o progresso surja.
- D** O progresso é um fenômeno natural que independe da ordem social.
- E** Progresso e ordem são conceitos opostos e inconciliáveis.

QUESTÃO 76

No diálogo 'A República', Platão apresenta a Alegoria da Caverna, na qual prisioneiros enxergam apenas sombras projetadas na parede. Para o filósofo, a educação é o processo de libertação dessas correntes e a ascensão para fora da caverna, sendo que o Sol representa o bem e a verdade.

A distinção fundamental que Platão estabelece nessa alegoria refere-se à

- A** identidade entre a realidade material e a perfeição divina.
- B** oposição entre o mundo sensível (aparências) e o mundo inteligível (essências).

- C** necessidade de manter a elite política afastada do estudo da filosofia.
- D** igualdade absoluta entre as opiniões populares e o conhecimento científico.
- E** valorização dos prazeres corpóreos como caminho para a sabedoria.

QUESTÃO 77

Elisabeth I tivera uma infância difícil e uma adolescência acidentada. Empurrada de um palácio para outro, sem receber visita do pai, contava com fundos irrisórios após a execução de sua mãe. Durante o reinado de Maria, Elisabeth adquirira uma agudeza política que lhe seria útil para o resto da vida. Sua vida andou por um triz, provara a importância da precaução e da dissimulação. Sabia conservar-se em silêncio, como contemporizar e administrar seus recursos, foram as lições que aprendeu na mocidade.

José Renato Silveira, **A Inglaterra Elisabetana e os Conflitos Pelo Poder.**

O reinado de Elizabeth I como rainha da Inglaterra é marcado pela

- A** dificuldade de atuação de piratas e corsários.
- B** paralisação do movimento dos cercamentos.
- C** negociação da paz religiosa na Europa.
- D** ascensão da Inglaterra como potência naval.
- E** invenção das máquinas a vapor.

QUESTÃO 80

O positivismo foi uma corrente de pensamento que buscava aplicar os métodos das ciências naturais ao estudo da sociedade. Para Auguste Comte, a humanidade passaria por estágios de evolução mental e social, culminando no ‘Estado Positivo’, no qual a explicação dos fenômenos abandonaria causas abstratas em favor de leis gerais baseadas na observação.

A característica do pensamento positivista que influenciou a formação da República brasileira, conforme expressa no lema ‘Ordem e Progresso’, é a

- A** crença na ciência e na técnica como guias da organização social.
- B** valorização do conflito de classes como motor da história.
- C** subordinação da política aos dogmas das religiões tradicionais.
- D** promoção da democracia direta baseada na soberania popular plena.
- E** defesa da metafísica como base para o julgamento moral dos cidadãos.

QUESTÃO 81

Leia os dois textos sobre a China gerados por IA:

TEXTO 1

A economia da China na década de 1960 foi marcada por extrema volatilidade, caracterizada por uma profunda crise no início (reflexo do Grande Salto Adiante), uma recuperação moderada no meio da década e, finalmente, estagnação causada pela Revolução Cultural a partir de 1966. Foi um período de economia planificada, isolamento internacional e foco na autossuficiência.

<https://www.google.com/search?q=China+descricao%3A7%C3%A3o+da+economia+na+decada+de+1960>

TEXTO 2

A economia da China na década de 2020 (2020-2026) é marcada por uma transição estrutural complexa, passando de um modelo de crescimento rápido baseado em exportações e investimentos em infraestrutura/imobiliário para um modelo focado em qualidade, tecnologia e consumo interno (“dupla circulação”). Este período é caracterizado por um “novo normal” de taxas de crescimento menores (em torno de 5% ou menos), após a forte desaceleração provocada pela pandemia de covid-19 e crises estruturais.

<https://www.google.com/search?q=China+descricao%3A7%C3%A3o+da+economia+na+decada+de+2020>

A comparação dos textos permite perceber que nas próximas décadas a China

- A** voltará à economia planificada da década de 1960.
- B** abandonará totalmente a economia planificada.
- C** deverá permanecer sob a administração do Partido Comunista.
- D** implantará uma nova “Revolução Cultural”.
- E** voltará a compor uma economia exclusivamente agrária.

QUESTÃO 85

A criação de gado é uma das mais importantes atividades da Região Centro-Oeste. Ao longo da história, a criação evoluiu ao ponto de prover a região com o maior rebanho bovino do Brasil. O gado é criado por toda a região, mas há peculiaridades específicas para um território: o Pantanal Mato-Grossense. Nesse território criam-se várias raças bovinas e também bubalinas de forma extensiva (ou seja, gado solto, alimentando-se de pasto natural). Na década de 2020 e, principalmente, em 2024, grandes queimadas tiveram lugar no Pantanal, gerando um prejuízo econômico orçado em R\$1,2 bilhão. No Pantanal é costume atear fogo ao mato seco para que se renovem as áreas de pastagem. Entretanto, incêndios criminosos alastraram-se rapidamente em função da falta de chuvas no primeiro semestre daquele ano. Comentase que se o gado tivesse consumido parte da vegetação seca, o fogo não se teria alastrado tão extensamente como ocorreu e o gado teria atuado como “boi-bombeiro”.

Assim, uma forma para evitar que tal situação se repita é

- A** eliminar totalmente a criação de gado na região do Pantanal.
- B** promover o bombeamento das águas dos rios para eliminar os incêndios.
- C** esperar que as chuvas sazonais umidifiquem o solo e a vegetação.
- D** eliminar a prática dos incêndios controlados.
- E** estabelecer o controle das regiões afetadas para evitar práticas criminosas.

QUESTÃO 86

Parmênides de Eleia (c. 515 a.C. – 450 a.C.) foi um dos mais influentes filósofos pré-socráticos e o fundador da Escola Eleática. Ele é frequentemente chamado de “pai da metafísica” ou da ontologia por ter deslocado o foco da filosofia da busca por elementos físicos (como água ou fogo) para o estudo do “ser” em si. Parmênides de Eleia, portanto, sustentava uma posição oposta à de Heráclito. Ele afirmava: ‘O ser é e o não-ser não é’.

Com base nesse princípio, Parmênides concluía que

- A** a verdade só pode ser alcançada por meio da experiência sensível e do movimento.
- B** a linguagem humana é incapaz de expressar qualquer verdade sobre o ser.
- C** tudo o que existe está em perpétua transformação e nada permanece o mesmo.
- D** o Universo é composto por átomos em constante choque no vácuo.
- E** a mudança e o movimento são ilusórios, pois o ser é único, imóvel e eterno.

QUESTÃO 87

“Basta que cada um se dedique a uma função especial para se encontrar, pela força das coisas, solidário aos outros”. (Durkheim)

A ‘solidariedade social’ é o que mantém os indivíduos unidos em sociedade. Durkheim diferencia dois tipos principais baseados na divisão do trabalho social. Durkheim distingue duas formas de solidariedade social: a mecânica e a orgânica.

A solidariedade mecânica é característica de sociedades

- A** marcadas pela ausência total de leis ou normas de conduta.
- B** em que o contrato individual é a base de todas as relações sociais.
- C** que utilizam máquinas a vapor para a produção de bens.
- D** pré-capitalistas, nas quais os indivíduos são unidos por semelhança e consciência coletiva forte.
- E** altamente industrializadas com grande especialização de funções.

enem2026

Exame Nacional do Ensino Médio